

OCORRÊNCIAS DE ÁGUA-MARINHA NO ESPÍRITO SANTO: DADOS PRELIMINARES

Marçal, F. A.¹; Newman, D. T. C. de¹; Newman, J.A¹; Sousa, G. A.¹; Paula, B. N.¹; Perini, D. S.¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO: O Espírito Santo destaca-se, historicamente, como produtor de gemas, sendo referência no que se refere às variedades de berilo, principalmente a água-marinha. Segundo TAUFNER (2007), em todos os municípios do Espírito Santo é possível encontrar o mineral berilo, nas variedades água-marinha, heliodoro e morganita, juntamente com outros minerais com grande potencial gemológico. Embora a sua produção atual não seja legalizada, durante os anos 40 a região de Itarana ficou conhecida como a “Serra Pelada Capixaba” devido à grande quantidade, qualidade e tamanho dos cristais de água-marinha. Outro destaque é o município de Pancas, a região produziu as duas águas-marinhas mais famosas do Brasil, a primeira, encontrada na década de 50 pesando 25kg foi batizada de “Marta Rocha” e a segunda, encontrada na década de 80 pesando 20,6kg foi batizada de “Xuxa”. CASSEDANNE (1990), descreveu a ocorrência de água-marinha nos municípios de Santa Teresa, Itaguaçu, Barra de São Francisco, Colatina, Baixo Guandu, Laranja da Terra, Afonso Claudio, Fundão, Santa Leopoldina, Domingos Martins, Castelo, Cachoeiro de Itapemirim, Mimoso do Sul e Muqui, além dos já descritos anteriormente. TAUFNER (2007) também descreve a ocorrência de água-marinha nos municípios de Bom Jesus de Norte, São Roque do Canaã, Ecoporanga, Alto Rio Novo, João Neiva, Ibitiraçu, Aracruz, Santa Maria de Jetiba. SVISERO (1991), descreve a ocorrência de água marinha nos municípios de Vargem Alta e Rio Novo do Sul. Trabalhos recentes realizados pela CPRM (2007), (2010), (2012) apontam a ocorrência de água-marinha nos municípios de Venda Nova, Linhares, Iconha e Nova Venécia, dando foco à região do Caparaó e seus municípios Jerônimo Monteiro, Guaçuí, São José do Calçado, Dolores do Rio Preto, Divino São Lourenço, Ibitirama, Irupí, Iúna, Muniz Freire e Ibatiba, destaca ainda pontos de garimpos inativos em Alegre e Muqui. Por meio de trabalhos de pesquisa, envolvendo trabalhos de campo foi possível verificar a veracidade das informações descritas anteriormente e foram descritas outras ocorrências de água-marinha no Estado, tanto em depósitos primários, associadas à pegmatitos zonados simples, compostos por quartzo, feldspato branco a rosa, mica, variedades de berilo, destacando as ocorrências dos municípios da Serra, Vila Velha, Cariacica, Afonso Cláudio, Fundão, João Neiva, Ecoporanga, Colatina, Nova Venécia, São Gabriel da Palha, Itaguaçu, Mimoso do Sul, como em depósitos aluviais, destacando-se as ocorrências dos municípios de Pancas, Rio Ponte, Viana, Mantenópolis e Domingos Martins. A coloração e a qualidade dos cristais varia de um depósito para outro indo de azul claro, quase incolor ao azul intenso e azul esverdeado, com diafanidade variando de transparente a translúcido, subédricas à euédricas com grande potencial de aproveitamento gemológico. Testes preliminares para melhoramento de cor, realizados em amostras de coloração azul esverdeada, resultaram promissores e as amostras resultantes apresentaram coloração variando do azul médio ao azul intenso. Os estudos

realizado nessa pesquisa mostram apenas os resultados preliminares da caracterização do potencial de produção de materiais gemológicos no estado do Espírito Santo.

PALAVRAS CHAVE: BERILO, ÁGUA-MARINHA